



Calendário 2026

Glossário de uma Revolução

gesto

s.m. | lat: gestus

Do jeito como se move, do toque pelo qual se pega a caneta, ou a pá, ou raquete. O gesto é a extensão mais íntima do corpo, é aquilo que diz de quem somos pelo mover de nosso corpo por meio de nossa presença. Um gesto é uma identidade, um traço, uma linha, um olhar, um ser e estar perante algo. Gesto como definidor de uma forma que só nasce a partir do autor.

luz

s.f. | lat: lux ou lūcem

Do centro para a extremidade, do pensar para a ação, de um foco em raios, luz como claridade, como diversificadora de tudo que existe. Luz sem escuridão não existe. Se na escuridão tudo é o todo que existe, na luz as partes se revelam, limites nascem, conhecimentos se aprimoram. Dentro de nós, seres humanos, nosso profundo é escuridão, a luz está no raio do pensar, na pupila do olho que brilha. Ser luz e saber ser escuridão. Luz como direção - andar - motivo - refletir.

JANEIRO / 2026

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3 [○]
4	5	6	7	8	9	10 [☾]
11	12	13	14	15	16	17
18 [●]	19	20	21	22	23	24
25	26 [☾]	27 [☾]	28	29	30	31



conviver

v. l lat: *convivi, is, vixi, victum, ere* 'viver com'

O eu - você e todo. O exercício de
conviver abertamente se
questionando, dizendo para si mesmo
que as suas verdades não são sempre
as mesmas, que elas mudam, crescem,
se transformam. Conviver é estar no
fluxo do que existe entre eu e você,
entre eu e o mundo, entre uma
situação e outra. É o movimento da
gangorra, da balança, é a dança entre
os polos, é a conversa - o diálogo, é a
construção de sentido.

FEVEREIRO / 2026

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1 [○]	2	3	4	5	6	7
8	9 [☾]	10	11	12	13	14
15	16	17 [●]	18	19	20	21
22	23	24 [☾]	25	26	27	28

repetição

s. f. | lat: *repetitio*, -onis

Uma prática, um refino, um aprimorar conectado diretamente à vontade de existir e de conhecer, traz junto uma conexão com a curiosidade ao mesmo tempo em que “afina” e organiza o gesto, a marca de cada um no mundo. Repetição leva à maestria, ao domínio de cada ser em seu tempo, em seu processo, em se conhecer.

MARÇO / 2026

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3 [○]	4	5	6	7
8	9	10	11 [☾]	12	13	14
15	16	17	18 [●]	19	20	21
22	23	24	25 [☾]	26	27	28
29	30	31				

prática

s. f. | lat: *practicus*, -a, -um

Algo que é próprio, algo que revela o ser de cada um, uma mistura curiosa entre leitura de situação do presente, com acesso do passado em memórias e ciências e com olhar de futuro no agir de agora. Prática leva a marca, traz consciência, revela o que cada um é e como faz, e é matéria para se saber e se fazer mais.

ABRIL / 2026

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1 [○]	2	3	4
5	6	7	8	9	10 [☾]	11
12	13	14	15	16	17 [●]	18
19	20	21	22	23	24 [☾]	25
26	27	28	29	30		

profundo

adj. | lat: profundus

Tudo que não está aqui, no óbvio, mas que depende dele como princípio. Sem o óbvio, não tem como navegar no profundo, em descobrir lugares, pontos de si que não estão tão conscientes e que na verdade muitas vezes não possui uma linha de explicação, e sim um certo mistério sobre o tema em questão. Às vezes, visitar o profundo é navegar, e continuar navegando, sem chegar ou sem compreender o resultado, mas estando no processo de aprofundar-se.

MAIO / 2026

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1 [○]	2
3	4	5	6	7	8	9 [☾]
10	11	12	13	14	15	16 [●]
17	18	19	20	21	22	23 [☾]
24	25	26	27	28	29	30
31 [○]						

ritmo

s. m. | grego antigo: *rhythμός*

Tum, ta, tum, tum tum tá, o dia e a noite, as quatro estações, o dentro e o fora, o eu e o você. Ritmo que nasce música, dança e processo. Compreender os tempos entre explorar e viver, atuar e descansar, dormir e acordar, o reino como forma de vida, como natureza - natural e como aquele que dita o que cabe na vida de cada um. Um ritmo que ajuda na prática, no processo, no fluir entre pontos, ajuda a estabelecer limites e verdades, e a conviver.

JUNHO / 2026

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
7	8 [☾]	9	10	11	12	13
14 [●]	15	16	17	18	19	20
21 [☾]	22	23	24	25	26	27
28	29 [☾]	30				

natural

adj m+f. | termo latino: *naturalis*, que deriva de *natura*

Naquilo que nasce de formas e dos elementos, de toda vida que surge a partir do ar - água, fogo e terra, seja ela mineral, animal, vegetal e humana. Tudo que é princípio e fim, que possui ciclo, que é fluido e deixa fluir. Natural se relaciona em rede, busca o outro para viver.

JULHO / 2026

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7 [☾]	8	9	10	11
12	13	14 [●]	15	16	17	18
19	20	21 [☾]	22	23	24	25
26	27	28	29 [○]	30	31	

arte

s.f. | termo latino: ars, artis

Um manifesto único que mexe, remexe e revira. Arte não somente para agradar, para encher os olhos, mas também para mastigar e moer nosso pensar, que traz outras referências e mexe com as verdades falsas e que fala com todos. Arte como movimento, como forma e gesto, como leitura de mundo e do processo, que ajuda a tanger e tatear o universo do mistério e do invisível, daquilo que não se explica, mas se sente, se emociona e se move. Arte com afeto, como ar, como vento, como terra a ser explorada, arte para a vida.

AGOSTO / 2026

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6 [☾]	7	8
9	10	11	12 [●]	13	14	15
16	17	18	19 [☾]	20	21	22
23	24	25	26	27	28 [☾]	29
30	31					

criação

s.f. | lat: creatio

A mais bela das naturezas humanas, ser criador de algo, e reconhecer-se naquilo. Criação é o ato processual de aprendizado, pesquisa, descoberta e nascimento de uma forma. Uma forma que carrega identidade, jeito e olhar. Uma criação é um ato sagrado, envolve o hoje, o ontem para estar no futuro.

SETEMBRO / 2026

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4 [☾]	5
6	7	8	9	10	11 [●]	12
13	14	15	16	17	18 [☾]	19
20	21	22	23	24	25	26 [○]
27	28	29	30			

lembrança

s.f. | lat: *memorare*

Dos mistérios mais belos da vida humana, a lembrança que está no corpo, no cheiro, no visual, na cabeça, no pé, no ombro, na língua. Ela que mora nos sentimentos e nas verdades, é uma porta do agora para trazer o passado e fazer o futuro. Mexe no humor e na vida, que transforma rotina, conecta você ao outro em outros lugares.

OUTUBRO / 2026

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3 [☾]
4	5	6	7	8	9	10 [☀]
11	12	13	14	15	16	17
18 [☾]	19	20	21	22	23	24
25	26 [☀]	27	28	29	30	31

evolução

s. f. | lat: *evolutio*

Dizem ser o movimento ao qual estamos nos dirigindo, um horizonte, uma miragem. Será que pelo fato de crescermos fisicamente, necessariamente nosso destino é evoluir? Ou a evolução conta na verdade de nosso processo de autopercepção, auto conhecimento? Se saber, se conhecer é permitir mais de você para você mesmo e para o mundo, é manifestar-se em plenitude. Evoluir é um processo de aprendizado eterno e infinito sobre nós mesmos enquanto indivíduo e como sociedade.

NOVEMBRO / 2026

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1 ^º	2	3	4	5	6	7
8	9 [●]	10	11	12	13	14
15	16	17 [☾]	18	19	20	21
22	23	24 [☉]	25	26	27	28
29	30					

todo

s.m. | lat: totus

Não existe o um sem o todo. O todo é o que nos une. A terra e os seres humanos são um e o todo. Ser um no todo é sermos coletividade. Nós, seres humanos, necessitamos do outro para poder nos reconhecermos, para poder se ver. Somente a diversidade de indivíduos em suas singularidades poderão desenvolver em nós mesmos o senso de UNO de TODO, o senso de humanidade.

DEZEMBRO / 2026

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1 ^º	2	3	4	5
6	7	8 ^º	9	10	11	12
13	14	15	16	17 ^º	18	19
20	21	22	23 ^º	24	25	26
27	28	29	30 ^º	31		



Em 2021 criamos e produzimos um calendário, escrito, pintado e diagramado à mão. Com ele trouxemos ao mundo palavras e seus significados artesanais ou seja, o que para uma Revolução Artesanal estas palavras querem dizer em sua essência. A ideia é que a cada ano este glossário seja recheado com palavras e seus significados artesanais. Aqui, compilado, as edições anteriores do calendário.

Glossário de uma Revolução

* * * * *

acordar *v.intr* | *lat: cordatus*. Abrir os olhos, sentir com o tato, arrepiar e se maravilhar. Acordar é abrir a janela, é ser invadido pelo sentimento, pelo sentido de mundo. Acordar é poder olhar para seu fazer, seu produto final no mundo e perceber que ele te conta sobre você. Acordar é fazer desperto, integral, de corpo - alma - e espírito. Acordar é perceber a si e ao outro no contexto, é perceber os corpos que ocupam o espaço e o calor que cada um carrega.

afeto *s.m.* | *lat: effectus*. O sentido do encontro. O afeto nasce do encontro entre eu e outro, nasce daquilo que move, comove e se revela através dos sentimentos. O afeto é o que nos permite relacionar e conviver. Ser afetado e afetar é o que nos permite compreender o contexto e viver em sociedade. Afetar-se é a profunda revelação da qualidade de uma relação.

aprendizado *s.m.* | *origem: aprendiz + ado*. Passa pela mão, pelo corpo. É uma experiência incorporada. Aprender passa por vivências que interconectam e relacionam o pensar, o fazer e o sentir; é uma imersão contínua em um processo transformador. Transformador da matéria, do material, do produto final e do autor deste produto, do imaterial. Aprender é o processo.

artesanal *adj.m.f.* | *lat: ars*. Um jeito, uma forma de viver e compreender que todos somos únicos, seres humanos que manifestam o seu fazer de maneira autêntica. Artesanal carrega leveza, beleza, arte em processo, contém em sua essência o humano. Artesanal é o jeito como pensamos, planejamos e intervimos no mundo. Artesanal é como foi feito esse calendário, escrito, pintado e diagramado à mão. É o movimento delicado de nossa revolução.

artesão *s.m.* | *italiano: artigiano*. Seres únicos com habilidades de transformação da matéria em novas formas e funções, não só a transformação da matéria e do material em si, mas também a transformação do sentido de mundo e daquilo que faz para si e para o outro. O artesão se reconhece no seu fazer e o seu feito conta dele, pois carrega como marca um pedaço de si.

atitude *s.f.* | *lat: aptitudo*. Um ato em movimento, um jeito de ser, uma forma por onde nosso agir se expressa e se qualifica, um fazer que vem assimilado de toda a coerência de uma pessoa. A atitude é um movimento, é o agir e reagir, é fala, postura, clareza, intuição de ponta. É presença em ação por inteiro.

autor *s. m.* | *lat: auctor, -oris*. Somente eu posso ser autor de mim mesmo onde o meu fazer no mundo manifesta a minha presença e individualidade. Ser autor é saber-se de sua autonomia e

liberdade em relação com todos e com o planeta. Ser autor é reconhecer a si mesmo naquilo que cria, é poder construir um percurso autoformativo e criativo, é permitir-se curioso da vida, da própria vida em relação ao viver. Ser Autor é, conscientemente assumir o seu Eu, poder se ver e ver aos outros como outros autores de si.

belo *s.m.* | *lat: bellus, a, um*. Um olhar, um gesto, um encantamento. O belo mora em cada um, e também mora na natureza. Desperta o sentimento de admirar, com o belo vem junto a harmonia, que não é simétrica, ou somente da estética, ou da ordem. O belo existe no caos, na vida, no vivo. Belo é o mundo, é a vida, é a harmonização dos movimentos. Ser o belo nos mostra a beleza natural do que somos em essência.

brincar *v.t.i.* | *alemão antigo: blinkan*. Um agir inteligente que une corpo - alma e mente, um ato, um movimento, que vem de dentro para fora e que expressa uma relação. Brincar é movimento do corpo em rejuvenescer, é a mudança do tempo contado para o tempo vivido, é ocupar espaço com presença leve e prazerosa. Brincar tem prazer, tempo, dedicação, concentração. Tem seriedade, tem imaginação, e tem história... muitas histórias. Brincar é se divertir com o processo.

caminho *s.m.* | *lat: camminus.um*. Um percurso, um lugar que passa, o caminho é aquele pelo qual a trilha vai se fazendo, o caminho é o que permite o caminhar, o que é único. Não existem dois caminhos iguais e não existe um caminho meu igual ao seu, mesmo saindo do mesmo ponto de partida e olhando para o mesmo horizonte. O caminho é o seu espaço e tempo dentro de um processo de aprendizado e transformação cuidado.

casa *s.f.* | *lat: casa.ae*. Casa é corpo, é habitat e é planeta. Casa pede cuidado, pede atenção, pede ação contínua, às vezes de repetição (cuidar é também repetir as mesmas ações). Casa é um fazer, fazer casa e trazer sentido para onde se mora, como se mora. Fazer casa é relacionar o seu estado de artesão no ambiente mais único e íntimo. Por onde passa o seu morar?

coletivo *s. m.* | *lat: collectivus, -a, -um*. Célula social de convívio. É no coletivo que nossos limites são percebidos, não existe aprendizado isolado de relacionamento com o outro e neste se relacionar que pontos em comum surgem, explicações de mundo são compartilhadas, que nasce um sentimento de pertencimento e portanto de comum unidade com algo. Ser algo coletivo é estar no exercício contínuo de autopercepção e percepção do outro, é aprender constantemente como o diferente nos parece muito similar.

comunhão *s.f.* | *lat: communio, -onis.* Estar em comunhão, em harmonia no modo de sentir, pensar, agir. No jeito de estar presente no mundo como um canal entre tudo que há de mais divino e etéreo com tudo que há de mais mundano. Comunhão é saber que existe o eu, o nós e o todo. Comunhão é saber SER presente em seu estar no mundo complexo e belo. É sentir-se uno.

consciência *s.f.* | *lat: conscientia.* É saber-se coerente entre aquilo que pensa, que acha que sabe, com aquele que sente e faz. Sem nomear em palavras, a consciência está no sentir dentro antes de trazermos em qualquer palavra fora. Ela vem à tona no momento em que vivemos aquela ação. A consciência só existe no encontro, no movimento e no fazendo para que então de dentro de nós ela possa surgir e se expressar em uma palavra, ou em uma imagem, ou em um sentir. A consciência não é dada, não é regra, não é dita por alguém ou em palestras. Ser consciência é um estado vivo de perceber como a vida se mostra para nós.

contexto *s.m.* | *lat: contextus, -us.* Daquilo que conta sobre um todo, em relação a um só ser. Contexto, com história, com relações, conjunto, cultura. Contexto apresenta a coerência dos atos, das falas, dos fazeres, apresenta a complexidade de verdades, é o que constitui o cenário, apresenta as forças, escala os padrões sociais desenha limites e possibilidades. Um ser que quer mudança precisa saber de seu contexto e compreender-se nessa realidade.

cor *s. f.* | *lat: color, -oris.* Está na relação. As cores nascem do encontro, se tornam limites de formas e são criadas a partir do encontro. As cores nascem pelos nossos olhos, pelas nossas mãos, e pela união da natureza, contexto e forma. As cores são manifestações simbólicas de aprendizagem, significados e sentimentos. Cores são formas criativas e brincantes de determinar limites, de criar relacionamento, afeto. Cor é vida. As cores são todas.

coragem *s.f.* | *lat: coraticum.* Um salto, um ato, um movimento não planejado, daqueles que não estava previsto, mas que vem sempre com um convite: Vem! Vem ver o que pode acontecer. Coragem é o movimento em esperança de que algo não pensado se transforme na maior beleza de nossas vidas. É da coragem que nascem as memórias de amores, de amigos, de afagos, de conquistas, de superação. É da coragem, esse impulso que bate no coração, regado por uma pitada de sapiência intuitiva e de brincadeira infantil. Aquilo que é pedido da gente para ir em busca dos sonhos, do que se acredita, do que faz sentido para cada um e para a vida.

corpo *s.m* | *lat: corpus.* Casa, lugar, seu tempo e espaço. (Em)Corpar, trazer o corpo como sentido desperto do viver. Casa do sentido íntimo do mundo, das definições de limites e possibilidades. É pelo corpo que passa a sensação do tato, que sentimos onde estamos: é no corpo que o fazer se expressa. É no corpo que processamos o aprender. É o corpo que dança o seu manifestar.

criatividade *s.f.* | *origem: criativo + i + dade.* É o movimento que permite o nascer de um forma, é a busca do fazer que se encerra em um produto. A criatividade é estimulada pelo processo consciente do aprendizado de acerto e erro. Criatividade se relaciona com afeto e com movimento. A criatividade é do ser humano como um ato de força.

cuidado *s. m.* | *lat: cogitatus, -a, -um.* Um olhar atento para algo. Cuidar é poder ver a si mesmo, ao outro, à uma situação. Cuidar é um ato de generosidade, de estiramento daquilo que se sabe e de afeto. Não existe cuidado sem afeto. Cuidado está presente em cada ação. Cuidamos da intenção, cuidamos do processo de criação, cuidamos o tempo todo para que esse cuidado possa ser um ato de responsabilidade sobre nós mesmos e sobre nosso entorno. Cuidamos para que o nosso fazer seja duradouro, crie um futuro mais justo e cuide de forma salutar de todos e do planeta.

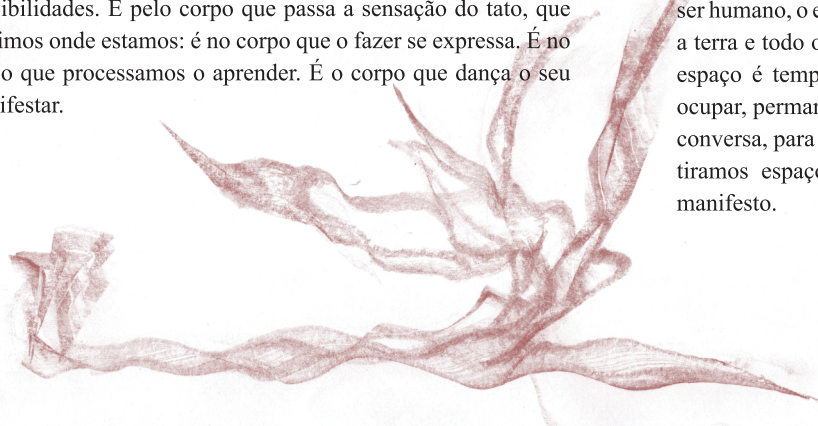
cultura *s. f.* | *lat: cultura, culturae.* Cultura é o que nos torna um, como comunidade. São os conhecimentos, mensagens, vontades, histórias e conversas. Cultura é uma linguagem, um jeito, um hábito, uma aparência, uma forma de relação, um lugar que ajuda a nos trazer o contexto de onde nos formamos. Cultura é a mistura em movimento contínuo da traição e da tradição de valores. Cultura é aquilo que nasce do conjunto das individualidades e define a forma como um grupo estabelece seus laços e relações.

de si prn. | *lat: sibi.* Um convite de potência do encontro entre você e aquilo que mora como vontade, desejo, intenção e potência de realizar com as mãos, vir de si próprio como um caminho a ser trilhado, a ser desperto. Um movimento de encontro que acontece em um mergulho do fazer e a partir dele se conhecer.

despertar *v. tr., intr.* | *prov: despertar.* Acordar, trazer a tona nossa humanidade criativa e fazedora, sentir nascer uma habilidade, um feito, um produto, despertar em nós é sentir que a todo o momento podemos e somos capazes de fazer e transformar, de ser conscientes desse processo e da transformação que ele realiza dentro e fora de você. Despertar é gorjeio de pássaros na aurora, uma onda sonora que avisa a todos que o sol nasce para todos, todos os dias.

encontro *s.m.* | *lat: incontrare.* Quando acende dentro da gente o afeto. O encontro comigo entre aquele que sou e aquele que estou sendo. O encontro com o meu fazer que me conta do meu jeito de estar e manifestar o mundo. É no encontro que eu me vejo a partir dos olhos de outros; é no mesmo encontro que passo a ver o outro como ele é. Descubro que a humanidade acontece neste encontrar.

espaço *s. m.* | *lat: spatiu.* Local, lugar, respiro uma das atividades do ser humano, o espaço que ocupamos, o que de fato é espaço, entre a terra e todo o espaço do universo, um infinito. Além de lugar, espaço é tempo, um movimento de ocupação de se estar ali, ocupar, permanecer, tecer e criar, as vezes criamos espaços para conversa, para uma nova criança para um novo projeto, às vezes tiramos espaço. Espaço é um lugar em relação ao ser, em manifesto.



fazendo *v.t.d.* | *lat: facere*. Um contínuo fazer, um olhar para o fazer como processo, como construção de cada um em seu aprendizado e tomada de consciência sobre aquele que faz e manifesta no mundo. Fazendo é um fazer em movimento, e o movimento garantindo esse estado de experiência e aprendizado contínuo. Continue, você está fazendo sempre, todos os dias.

festival *adj m.f.* | *derivação de Festivo + al.* Celebração da vida em formato de festa, de encontro, de conversa. Um Festival é uma experiência onde o universo do fazer se concentra e toma forma em diferentes formas, seja nas atividades, no clima, na atmosfera, no tipo de conversa e troca de conhecimento, no comer, no andar, no olhar. Festival é a imersão completa no tema ao mesmo tempo que faz emergir, vir à tona, esse mundo possível que queremos criar.

floresta *s.f.* | *lat: forestis*. Um manto de mundo. A floresta é onde acontece o florescer daquilo que somos... Natureza. Seres humano em conexão com o manto do mundo, um mar de vida coexistindo, instintivamente e intensamente em movimento. Na floresta nada está parado, tudo é fluxo. Estar na floresta é estar de corpo e alma na presença deste movimento, é maravilhar com a sua capacidade de estar neste ambiente, dele ser natural a nós e de descobrir a potência que reina no universo, no mundo e que também nos habita. A floresta é a vida em harmonia. Estar na floresta em vivência criativa é se alimentar desta potência e resgatar a energia da vida dentro de nós.

futuro *s.m.* | *lat: futurum*. É feito à mão, é feito a partir do presente se movimentando em processo de vir a ser, de criar algo. O futuro não é projetado, ele é imaginado, desejado, sonhado, e só pode ser realizado a partir de uma jornada contínua de transformação da consciência. O futuro é feito à mão quando compreendemos que um fazer, quando artesanal, contém em seu entendimento um estado de cuidado: consigo, com o outro com o planeta casa.

habilidade *s.f.* | *lat: habilitas.atis*. Das mãos, do pensar, do corpo, algo que vem como um gesto certo de atuação, que traduz um aprendizado integral em forma de ação. Diz do conhecer sobre o tema, intimamente, diz da proximidade entre indivíduo - sua prática e daquilo que ele é reconhecido no mundo. Hável - motor - fino - sofisticado - inteligente.

imaginar *v. tr.* | *lat: imaginor, -ari*. A mais pura das criações. Imaginar é o primeiro pensamento criativo em fluxo, sem limites, sem crivos, é a nossa mais perfeita habilidade de questionamento do mundo, imagine se... Imaginar é o que transforma as percepções diárias em afetos, é o que traduz mundo para cada um, é o cria simbolismo e imagens. Imaginar é um querer de nós mesmo em movimento àquilo que ainda não somos ou que não sabíamos que poderíamos ser. Imaginar [no fazer] acontece a partir do nosso olhar, toque e afeto, onde na relação é possível transformar um pedaço de madeira em uma peça de arte.

indivíduo *s.m.* | *lat: individuus*. Um, diversidade, pluralidade.

Somos únicos, um no todo. O todo é um com muitos. No fazer artesanal o indivíduo constrói caminhos de autoria, autonomia, ressignificados pelo seu fazer. É aquele ser que traz em sua essência o que é, de dentro para fora. Indivíduo é ser autor-artesão de si que se apropria de seu potencial criativo e que faz no coletivo. Que acredita no conhecimento que é tecido com esse modo de fazer junto e de valorizar nossa entrega singular no mundo.

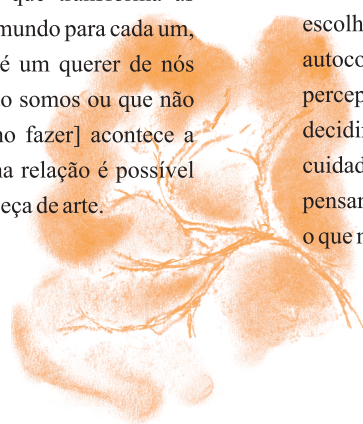
inspirar *v.t.* | *lat: inspirare*. Inspira - Expira, inspirar é perceber-se arrebatado por algo que entrou no seu campo de visão, que entrou no seu entendimento, na sua compreensão, por algo que ao entrar faz nascer de dentro um olhar belo, curioso e investigador. Inspirar é uma ação que pede sempre um estado ativo de admiração que vem com pitadas de surpresa e de beleza, e de poesia.

integral *adj.* | *lat: integer, -gra, -grum*. Todas as partes de um único ser vivo em plena interconexão, em total coesão, e que apresenta também um belo mistério na vida. Olhar um ser integral é perceber ele como um todo sabendo que jamais o conheceremos completamente. Ao mesmo tempo integral é treinar o olhar e prática de vida de sempre compreender que para além do que se vê, existe o que se sente, existe o que se é, existe a memória e a construção de sentido.

inteligência *s.f.* | *lat: intelligentia*. inteligência - integral e do ser humano, como algo complexo e dinâmico que não é somente racional, mas é também emocional, social, sensorial, lógica, entre tantas e que só cabe no ser humano. Uma inteligência capaz de trazer autoria em seu jeito de atuar e praticar coisas no mundo e que também pode ser coletiva. Uma inteligência confluyente do sentir, pensar e agir.

laboratório *s.m.* | *lat: labor + oratorium*. Espaço e tempo de criação de pesquisa, de encantamento. Estar em um espaço de laboratório é permitir através do corpo - mente e alma - interligados, uma possibilidade real de experimentação e de envolvimento contínuo com uma temática. Um laboratório é um espaço criativo, construído para que a exploração aconteça dentro dos limites da imaginação - desejo - e expertise do grupo ali presente nesta jornada curiosa.

liberdade *s.f.* | *lat: libertas*. Independência, autonomia, poder de escolha, de ir e vir. Daquilo que nasce, dentro de nós, sobre nosso autoconhecer e contexto. Toda a liberdade é um ato criativo de percepção e compreensão da realidade. Ser livre é poder escolher, decidir e bancar - ser livre e responsável. A liberdade pede cuidado, respeito, responsabilidade. Se somos a causa do nosso pensar, sentir e fazer, temos também a responsabilidade de cuidar o que nossas escolhas fazem no e para o mundo.



luxo *s.m.* | *lat: lux.* Luxo é coisa rara. Luxo é sofisticação, é simplicidade. É um certo gosto, um jeito, um carinho também. Luxo é poder tomar um café coado na mesa de Dona Cida, uma mestra jangadeira, assim como tomar um café premium. Luxo pode ser o privilégio escolhido por cada um para dizer de como pode se relacionar com diferentes valores de vida e da vida. Quando um luxo supera a magia e é só estética, quanto tempo ele dura? Luxo é imaterial. É tempo, espaço, autonomia, silêncio... Luxo é iluminar e criar pontes entre mundos.

manifestar *v.t.d.* | *lat: manifestare.* Fazer, colocar para fora, mostrar ao mundo, dar uma forma. Manifestar é permitir que o corpo, as mãos expressem a sua autoria em algo, em uma peça de arte, de artesanato, de seu trabalho, de sua vida. Manifestar passa por compreender que as mãos andam em festa, em movimento e que é a partir delas que celebramos a existência de mundos.

manifesto *s.m.* | *lat: manifestus.a.um,* . Um ato, uma crença, uma exposição. Manifestamos aquilo que acreditamos para aquilo que estamos intencionalmente criando e para que o mundo se veja e se sinta convidado a se manifestar também. Manifesto é um ato político de presença, sua presença verdadeira com qualidade única sendo e aparecendo pelo seu manifestar. Manifestar são as mãos em festa, fazendo, atuando.

mão *s.s.* | *lat: manum.* Tudo que é feito por um ser humano é feito à mão. Carrega uma qualidade de único, de possível, de tangível. Traz o tato como presente da humanidade, como atos de percepção e de transformação percebidos pelas mãos, feito à mão, escrito à mão, regado, nutrido, acolhido, entalhado, crochettato, observado, abraçado, falado, bordado, alinhavado... à mão.

memória *s.f.* | *lat: memoria.ae.* É o afeto em formato de imagens e mensagens gravadas no pensar. Afeto como tudo aquilo que nos afeta, que faz e que move a gente em diferentes direções e qualidades de percepções. A memória é o motor do sentido, é através das memórias que contamos o nosso caminho - o fio da vida, a memória se prende ao cheiro, ao som, a forma, e a experiência do corpo. O fazer artesanal também se aprende pelo corpo, pela experiência sensorial que fica gravada na memória não só da mente, mas também das mãos e dos gestos do corpo.

movimento *s.m.* | *lat: movo, -ere* Um gesto depois do outro, um contínuo, um ser vivo em desenvolvimento. Tudo que é vivo se movimenta no seu tempo, no seu gesto e todos ao mesmo tempo. Não existe vida sem movimento, não existe movimento que não seja próprio. O movimento é o primeiro grande gesto de aprendizagem, é a partir dele que uma criança consegue saber-se de seus limites corporais, de se descobrir e descobrir o mundo. Mova-se.

mudança *s.f.* | *lat: mutare (mudar + ança).* Mudar, mudando, mundo. Mudança é o movimento da vida, uma constância nos processos evolutivos e de percepção do mundo e aprendizado. Mudança é a qualidade presente em todo processo criativo, quando estamos a fazer algo, autoral e único, estamos em constante processo de mudança da matéria e portanto de nós mesmo. Mudança é a vida em movimento.

mundo *s.m.* | *lat: mundus.i.* Universo, mundo, forma, tudo aquilo que é manifestado por nós, seres humanos, cria o mundo e cria mundos cheios de significado e sentido. Todo o mundo cabe em uma pessoa e esse todo presente em cada um, quando manifestado, transforma e dá forma a um mundo novo. Aqui o universo pessoal e o mundo nascem da nossa mais infinita potência criativa de ser humano.

ocupação *s.f.* | *lat: occupatio.onis* Esparramar, estar, presença, utilizar o espaço como forma de atuação, como jeito de estar e de convidar as pessoas a sentirem e viverem a experiência de algo que nasce das mãos e se realiza em forma nova no mundo. Ocupação é o ato de ocupar em contínua presença e vivacidade, é estar junto e separado em um espaço que se compartilha conhecimento, afeto e histórias através de formas táteis. Ocupação acontece quando você está e todos estão no mesmo ambiente não somente de passagem.

percepção *s.f.* | *lat: perceptio, -onis.* Um vislumbre que mistura um tanto de intuição com aquilo que conhecemos e pensamos. A percepção é única, não se repete, não se duplica. Ela é um ato individual e portanto criador de um jeito próprio de compreender, perceber e se relacionar com o mundo. Percepção também é um estado de auto conhecimento, de se perceber em relação a algo é estar em constante evolução e aprendizado interno.

pertencer *v. intr* | *lat: pertinescere.* Estar conectado, se sentir identificado a algo, a algum lugar. Lugar como casa, como morada, lugar como pessoas, como seres. Pertencer é se reconhecer no outro, na situação. É uma sensação de estar no local e na hora certa e com as pessoas certas. Pertencer é um estado em movimento. Pertencer é estar em conexão, é a mais viva das relações estabelecidas, é o ponto de relaxamento e de propulsão a um novo movimento.

poético *adj.* | *lat: poeticus.a.um. (que pertence a poesia).* Poético é ação do olhar, gesto e o fazer percebido pelo corpo que transvê. Um fazer poético conta de um afeto, mostra e revela o belo no ordinário da vida. Fazer poesia é exercitar o encantamento, a curiosidade, e as infinitas possibilidades de se maravilhar com aquilo que vemos e percebemos. Poético é o jeito como andamos, como criamos com as mãos, como fazemos sentido e como apresentamos a vida através das novas formas, em magia. Poético é a força da vida contemplada.



processo *s.m.* | *lat: processus*. Algo que fala sobre o caminho e o caminhar. Um movimento vivo que permite a consciência da construção e da criatividade e que conta como a forma final vai se dar. Todo produto final carrega e conta a história dos gestos e traços do processo de conquista para que a vida ganhe forma. Processo é por onde o aprendizado acontece em movimento, todo processo tem um começo - meio e (sem) fim; todo o processo manifesta o ser no mundo.

relação *s.f.* | *lat: relatio, onis*. O que define uma visão, um jeito, um gesto para com o mundo, estar em relação é afetar-se, permitir-se adentrar no mais profundo caos do ser humano. Estar em relação é descobrir que importa sim aquilo que falo, como falo, de que forma falo, e com quais linguagens falo. Relação é fala, escuta, abraço, toque, é sentir-se a pertencer a partir do pertencimento do outro. Relação é a palavra ponte.

reflexão *s.f.* | *lat: reflexio, onis*. Se ver, se perceber, se provocar em relação. Reflexão questiona, nos faz pensar. É não deixar os questionamentos caírem no vazio. É estar em estado de atenção, conexão, de ir além. Reflexão é encontro, onde um ouve, pergunta, escuta, reflete, responde. É ressignificar palavras, é poder observar o luxo da vida na relação com o tempo do fazer e do ócio criativo. É também olhar para o que vivemos, pausar, refletir e seguir.

revolução *s.f.* | *lat: revolutio*. Transformadora. Convoca a trazer o movimento de evolução reorganizado, em um novo eu - nós - mundo. Pode ser grande, pequena, trazer e transformar épocas. Aqui a revolução acontece dentro de nós, em um movimento do eu se transformando para que, ao se manifestar, possa chamar outros e assim revolucionar nossas vidas.

ser *v.i.* | *lat: sedeo, es, sedi, sessum, sedere*. Ser é a capacidade de dizer, de nomear, de nos afirmarmos como seres humanos incompletos e em desenvolvimento. É com o ser que seguimos em frente e é “sendo” que lidamos com as dificuldades e facilidades... que celebramos a nossa existência. Ser, em processo de se reconhecer o que somos, de agir na essência. Simplesmente Ser, como em um estado de presença, de atitude e assim podemos ser música, ser o tempo, ser movimento, ser sustentabilidade, ser...

ser artesanal *s. m.* | *lat: sedeo / ars*. Está no ato de ser o que no mundo se manifesta de forma viva. Ser não é discurso, é prática, é atitude. Ser Artesanal é ser único, é ser autor, é ser e viver de forma coerente, em movimento criativo, questionador, estimulado pela vida e pelas novas relações que podem ser estabelecidas. Ser Artesanal é colocar o potencial criativo e de criação a serviço do desenvolvimento do mundo, manifestando a si de forma consciente e transformadora. É um estado, um jeito de viver que não cansa de buscar formas vivas de estar no mundo.

tato *s.m.* | *lat: tactus*. O sentido da pele. O que nos traz limite de corpo, de quem somos. O sentido que complexamente compreende o mundo por texturas, superfícies, movimento e temperatura. Tato como toque, como inteligência que ajuda a perceber aquilo que se manifesta no movimentar do corpo e das mãos. Tato como sentido, como sensação de realizar algo e de perceber esse existir no mundo. Tato - com tato - contato que intermedia a relação de existência.

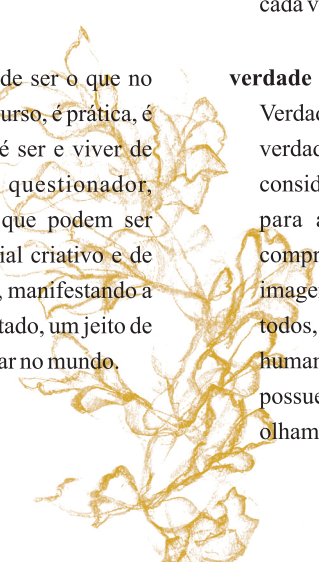
tecelã *s.f.* | *origem: tecer + l + ã*. Tecer, tear, tramar. Tudo nasce dos encontros de fios e linhas, de nós e do mundo. O tecido é a metamorfose do movimento dos fios e também dos nós que se encontram. Tecer-se é trazer à consciência esses fios e linhas, e o contexto, os encontros que te formam. Tecer-se é fazer-se tecelão de mundos, é criar o manto da vida.

tecer *v.t.d.* | *lat: texo, -ere*. Tece - retece, tecido, trama, entrelaço. Tecer é a ação que nasce do entrelaçar de fios, seja em nós, seja no urdume, seja na relação ou nas histórias ou na complexidade de um olhar integral. Tecer uma realidade é considerar os fios visíveis e invisíveis presentes no campo, no contexto e na forma. Tecer é mover-se em cadência, em repetição de cima para baixo, de uma lado para outro e de ver, neste processo, uma prática nascer, um tecido emergir, uma situação se fazer. Tecer é fazer.

tempo *s.m.* | *lat: oris, tempus*. O elemento mais humano e relativo. Somente nós somos capazes de contar o tempo, outros seres contam ciclos. Tempo é montanha, é terra, é rocha, tempo é sensação de que estamos vivos e em movimento, em desenvolvimento, tempo diz dos dias, das luas e dos ciclos, diz dos nossos caminhares e também de como podemos viver com qualidade. Tempo é entrega. É ser e estar no momento em que se vive. Aquele instante pleno, inteiro. Tempo é espaço. Quanto espaço temos para fazer tudo o que queremos?

ver *v.t.d. e v.int.* | *lat: vidēre*. Um jeito de olhar que junta não somente aquilo que se olha, mas também o que nasce como imagem e reflexão vindo de dentro, de nossas memórias, valores, percepções. Um ver grande, estendido, largo... não é somente literal. Permite o afeto, a poesia, o amor. Ver o mundo a partir do que ele se apresenta à você. Ver de verdade o que olhamos e que cada vez mais tenhamos olhos para ver.

verdade *s.f.* | *lat: veritāte*. Nascimento da imagem do complexo. Verdade de cada um, verdade do outro, verdade do grupo, verdade da situação, verdade pura são fatos são relações. É considerar sensações e sentimentos. Verdade mesmo é quando para além da linearidade dos fatos conseguimos ouvir - compreender e ver as relações, e quando então, surge uma imagem. Na Natureza a folha é uma verdade, natural a ele e a todos, sem questionar, sem se desdizer, mas em nós seres humanos e da natureza também aprendemos que as verdades possuem cores e cheiros, formas e só é possível a verdade quando olhamos complexificada para ela.



vivência *s.f.* | *lat: viventia*. Viver vislumbrando o belo e o consciente.

É vivificar um aprender, um aprender e fazer, um aprender fazendo, sempre de forma integral, com o corpo, mente e alma e uníssonos. Viver algo é marcar no cerne da pele e da vida, o aprendizado adquirido, Vivência é o nome do momento no qual imersos em um contexto e práticas nos deliciamos no descobrir e no criar.

vivo *adj* | *lat: vivus, -a, -um*. Tudo aquilo que tem movimento, que respira e causa uma emoção. Vivo é o jeito como conseguimos olhar a vida, o dia a dia, o cotidiano é aquilo que se move no universo. Vivo é um estado de espírito que deslumbra paisagens e belezas. Uma qualidade de olhar, de presença e de estar. Vivo é o movimento de nossas mãos conectando a criação [aquilo que nasce] com a criatividade [aquilo que emana do nosso pensar - sentir e querer].

Conteúdo :: Escrita Artesanal

Bruno Andreoni com Ciça Costa

Arte Gráfica e Diagramação

Ciça Costa com Estúdio In Totum

Ilustrações

Bruno Andreoni

Grafite :: Luz e Sombra



www.revolucaoartesanal.com.br | [@fazerartesanal](https://www.instagram.com/fazerartesanal)